


Adaptação não muda o original



“Eu peguei os trabalhos de *A Sombra dos Laranjais* já iniciados. Não participei do processo de criação, e tive apenas de dar continuidade à tarefa de Sylvan Paezzo. Prendi-me mais à sinopse do Sylvan do que, propriamente, ao original que li há vários anos.” Benedito Rui Barbosa que, desde o capítulo 30, substitui Sylvan Paezzo na adaptação de *A Sombra dos Laranjais* diz que a sinopse segue, rigorosamente, “o cerne da história de Viriato Correia. Se alguma coisa se acrescentou ao argumento original foi pela necessidade de manter a novela no ar, pelo menos, durante três meses”. O que Benedito chama de cerne é a história de Pedro Lemos (Herval Rossano) e Madalena (Araci Cardoso), e os acréscimos que ficariam por conta de personagens como Ricota (*Márcia Barbosa*) e o pessoal do circo. “O propósito do horário é o de divertir, por isso, procuro tirar partido de situações como as de Tomé (Ary Fontoura), do filho de Perácio (Castro Gonzaga), e do contraste entre Pedro e Cláudio (Lauro Góes): enquanto o pai tem várias noivas, o filho é tímido e retraído.”

Manoel Viriato Correia Baima Filho, autor da peça *A Sombra dos Laranjais*, nasceu em Pirapemas, Maranhão, em 1884. Transferiu-se para o Rio, onde cursou e se bacharelou em Direito. No Rio, escreveu para vários jornais e revistas. De sua bibliografia contam seis crônicas, dois volumes de contos, um romance, oito livros infantis e oito peças teatrais.